Jornal da Cidade
Publicado em 13/01/2023 - 05:52

Grupo denuncia ter sido vítima de golpe de consórcio em Bauru

Grupo denuncia ter sido vítima de 'golpe do consórcio'; polícia apura

Boletim de ocorrência registrado na Polícia Civil aponta que empresa de Bauru teria vitimado, ao menos, 19 pessoas

LARISSA BASTOS

A Polícia Civil de Bauru recebeu denúncia de que uma empresa da cidade teria vitimado, ao menos, 19 pessoas com o "golpe do consórcio". Segundo o boletim de ocorrência (BO), elas teriam contratado o serviço com a garantia de que seriam contempladas rapidamente e, assim, receberiam o imóvel ou o veículo tão sonhado. No entanto, após o pagamento da entrada e a assinatura do contrato, o estabelecimento não teria respondido mais as mensagens ou ligações dos clientes, que ficaram no prejuízo.

De acordo com a delegada da Central de Polícia Judiciária (CPJ) de Bauru, Alexandra Nogueira, após a denúncia, foi instaurado um inquérito no fim do ano passado para apurar esses possíveis casos de estelionatos.

Entretanto, ela afirma que a investigação está sendo conduzida com bastante cautela, já que o dono da empresa também registrou um BO, mas apontando ter sido lesado por uma de suas funcionárias que, segundo ele, seria responsável pelos golpes.

"Todas as partes foram intimadas a comparecerem na delegacia, darem seus relatos e apresentarem documentos que comprovem seus argumentos. Por isso, ainda não podemos apontar culpados. Tudo está sendo investigado", detalha a delegada.

Nogueira, inclusive, ressalta a importância da representação das pessoas envolvidas. "O estelionato é uma ação pública condicionada à representação. Ou seja, se as vítimas não nos procurarem individualmente, não terão a resposta aos seus prejuízos, já que apuramos somente os casos de quem nos procura", complementa a delegada.

OUTRO LADO

Dono da empresa também fez BO, acusando uma de suas funcionárias dos golpes

ALERTA

Diante da denúncia, Alexandra Nogueira alerta para os cuidados que podem ser tomados antes da contratação de consórcios. "É importante buscar, por exemplo, informações sobre a administradora que está apresentando aquele produto e verificar no Procon se já existem reclamações anteriores sobre a empresa. E já suspeitar quando o vendedor oferecer uma condição especial, como de a pessoa ser contemplada rapidamente", destaca.

E caso, mesmo assim, o cliente se sentir lesado e decidir denunciar o fato à Polícia Civil, é necessário apresentar todos os documentos relacionados, como contrato, comprovante de pagamento ou de transferências, dados para onde o dinheiro foi enviado, possíveis trocas de mensagens com o vendedor, entre outros, para dar embasamento à investigação.

Bruno Freitas/JC Imagens

Delegada Alexandra Nogueira dá dicas de cuidados em consórcios

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Polícia/Geral **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.